

Ana Cristina Rosa

Jornalista especializada em comunicação pública e vice-presidente de gestão e parcerias da Associação Brasileira de Comunicação Pública (ABCPública)



TODAS

O 13 de maio é dia de festa?

Estado garantiu a exclusão do negro com medidas como a proibição da aquisição de terras e de acesso à educação

F

11.mai.2025 às 15h29

O [13 de maio de 1888](#) foi um dia de festa para milhares de pessoas à época mantidas sob o jugo da escravidão no Brasil, mas o dia seguinte à promulgação da [Lei Áurea](#) (com seus apenas dois artigos) institucionalizou o abismo étnico-racial entre negros e não negros no país. Não é preciso ser negro para saber (ou ao menos intuir) os motivos que levaram à substituição da comemoração da [abolição](#) pela reflexão atual sobre o impacto pernicioso dos termos da libertação.

Para além da inexistência de medidas de inclusão, o Estado teve ainda o cuidado de garantir a exclusão do negro com medidas como a [proibição da aquisição de terras](#) e de acesso à educação, a criminalização da "vadiagem", e o patrocínio da imigração europeia, por exemplo.





Manifestantes fazem ato em resposta ao episódio de racismo no Shopping Pátio Higienópolis - Danilo Verpa - 23.abr.24/Folhapress

Apesar disso, Brasil afora o dia 13 de maio ainda é motivo de muita festa. Mas não tem nada a ver com a [princesa Isabel](#), é bom ressaltar. Entre adeptos de [religiões de matriz africana](#), a data é dedicada à celebração dos [Pretos Velhos](#), entidades que representam a sabedoria ancestral dos anciões negros que sofreram os horrores da escravização.

Chegou a linha
Tiggo 2026
com preços reduzidos.



Confira os preços

Consulte condições em:
CAOACHERY.COM.BR



Além disso, há duas décadas a fundação do Instituto de Pesquisa e Memória dos Pretos Novos (IPN), que se dedica ao estudo e [preservação dos restos mortais](#) de pessoas escravizadas recém-chegadas ao Brasil pelo [Cais do Valongo](#), tornou-se um motivo a mais para comemorar a data. Em 2025, o IPN realizará atividades de 13 a 30 de maio. A programação tem roda de conversa, sarau,

exposição, feira gastronômica e o primeiro Seminário de Museus Antirracistas, no Museu do Amanhã (RJ). Também será lançada a trilogia "Cemitério dos Pretos Novos do Valongo – Uma Jornada Impactante pela História da [Escravidão](#) no Brasil", coletânea das transcrições do que restou dos Livros de Óbitos da Freguesia (da igreja) de Santa Rita, responsável pelo Cemitério do Valongo.

Sim, o 13 de maio é dia de festa antirracista em prol da preservação da memória da escravização de africanos e seus descendentes.



ERRAMOS?

receba notícias da folha

Cadastre-se e escolha quais newsletters gostaria de receber

ATIVAR NEWSLETTERS

relacionadas



Em memória dos Pretos Novos

‘Nunca vi um pobre’

Democracia é incompatível com o racismo

